

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE.

Em Lisboa

Anibal Cruz

Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano; série de 50 números	20\$00
Semestre; série de 25 números	10\$00
Estrangeiro; ano 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

MAU TEMPO

Os temporais que assolam o país, causando verdadeiras desgraças em diversas regiões, fizeram com que o Governo tomasse immediatas providencias para atenuar a crise de trabalho provocada pelas inundações.

A desolada situação dos povos atingidos pelos temporais mereceu a atenção das entidades superiores, e bem justo foi porque perderam com as cheias os seus haveres e sementeiras da época, principalmente de trigo e fava, deixando a classe rural na miséria.

Em muitas localidades do Ribatejo desabaram algumas casas e a estrada Porto-Lisboa ficou intransitável, assim como em diversas partes da linha ferrea os combóios não puderam avançar.

Os srs. ministros das Obras Públicas, Agricultura e Interior foram no ultimo dia 5 visitar Santarém, Golegã e Abrantes, examinando os estragos produzidos pelas inundações, tomaram conhecimento das necessidades das respectivas populações, por isso foi determinado por portaria que pelo Commissariado do Desemprêgo às Câmaras Municipais dos concelhos abaixo mencionados as importâncias seguintes:

Santarém	12.500\$00
Benavente	12.500\$00
Golegã	12.500\$00
Abrantes	8.500\$00
Chamusca	8.500\$00
Cartaxo	8.500\$00
Almeirim	8.500\$00
Salvaterra	8.500\$00
Alpiarça	7.000\$00
Coruche	7.000\$00
Azambuja	5.000\$00
Vila Franca	5.000\$00
Torres Novas	2.500\$00
Barquinha	2.500\$00
Constancia	2.500\$00

DR. JOSÉ FALCÃO

Faz amanhã anos que morreu o Dr. José Falcão, que foi lente da Universidade de Coimbra e um dos mais illustres propagandistas da República.

A sua morte em 1893 causou em todos os sectores da vida nacional verdadeiro pesar, tal era a moral e a envergadura do Homem que deixou uma obra—*Cartilha do Povo*—digna de um Apostolo.

JÁ VIRAM?

O notável jornalista que defende a «Rainha do Vouga» e a nossa pobre Cacia está mesmo a pedir uma enxurrada de assinantes pelos seus bons serviços prestados.

Sempre nos saiu um verdadeiro... amigo da nossa região.

Ó DA GUARDA!

Quem acode á Pequena Imprensa?

Com a devida vénia transcrevemos hoje em fundo, do nosso prezoado colega «O Figueirense» da Figueira da Foz, a seguinte local, igualmente já transcrita pelo nosso confrade «O Democrata» de Aveiro:

«Sempre foi difficil a vida dos jornais da provincia, entregues a si próprios, sem qualquer outro auxilio que não fôsse o produto das suas assinaturas; n.as há uns tempos a esta parte, mais difficil se tornou a sua existência, por exigências que lhe têm sido impostas, sem que paralelamente lhe tenha sido dispensados quaisquer auxilios.

E talvez para pôr à prova a paciência dos que administram os pequenos órgãos da opinião pública, os fabricantes de papel aproveitaram-se da guerra europeia e agravaram os seus productos.

Mas que agravamento!...

Basta só dizer que, em 9 de Outubro do ano findo, pagámos uma partida de papel a 2\$00 cada quilo e no dia 27 de Dezembro último o mesmo papel custou-nos 3\$45 cada quilo!!!

E outra encomenda que fizemos seguidamente, do mesmo papel, foi tomada sem compromisso de preço e de entrega!...

Perante este quadro sombrio, digam nos os leitores se é possível aos jornais da provincia manterem-se e viver desafogadamente.

O que nos admira é como se permitem estes aumentos desconformes e são levados ao banco dos reus comerciantes que aumentam alguns tostões aos productos do seu comércio, comprados também mais caros...

Chamamos para o facto a atenção de sua ex.ª o sr. Ministro do Comércio, para que mantenha em respeito os fabricantes papeleiros, enquanto durar o conflito europeu, porque depois, se nos for permitido, havemos de dar-lhes resposta condigna.

Mas até que esse dia chegue seja-nos lícito clamar:

—O' da guarda! Quem acode á Imprensa da provincia?»

Fazendo nossas as palavras de «O Figueirense», temos a acrescentar: que comnosco succedeu precisamente a mesma coisa, pois em 8 de Novembro passado também fizemos pagamento de uma remessa de papel a 2\$00, o quilo, e no dia 2 de Dezembro recebiamos aviso da mesma casa que o papel nessa altura já custava 4\$70 cada quilo, sem compromisso de preço e entrega.

Também do nosso colega «O Concelho da Murtosa» transcrevemos por acharmos oportuno, o seguinte bocadinho:

«Vai um clamor negro e justificado na Imprensa por causa da subida do papel e de todos os outros artigos indispensáveis à existência dos jornais.

Esperamos que, para que não desapareça da circulação a imprensa pobre, o Governo dê providências urgentes e eficazes, como as que foram dadas no caso do «Grémio dos Industriais de Tipografia e Fotogravura», de que acabam de ser excluídos os proprietários de oficinas privativas de jornais.

Foram atendidas as nossas reclamações e as de todos aqueles nossos colegas que tem tipografia própria e na qual não se executam trabalhos para fóra».

Com a subida enorme do papel que ultimamente se têm manifestado, é um horror o viver de toda a Imprensa da provincia, que, sómente vive da sua assinatura.

Igualmente aqui apelamos para sua Ex.ª o sr. Ministro do Comércio, as prontas providências no sentido de minorar a crise porque estão passando os pequenos jornais, principalmente na grande subida de preço do papel empregado nos mesmos.

ECOS & NOTÍCIAS

AZEITE ALIMENTAR

O sr. ministro da Agricultura publicou o seguinte decreto:

«São relativamente avultadas as quantidades de azeite da presente colheita cuja acidez excede o limite legal estabelecido para o azeite alimentar, devido principalmente à acção da «dacus oleae» e do oloesporium olivariovarum», vulgarmente conhecidos pelas designações de mosca da azeitona e gafa.

Pareceu necessário, por isso, permitir a venda ao público, até o fim do próximo ano, de azeite com mais de 4 graus de acidez, quer para diminuir os prejuizos do produtor, quer, ainda, para maior aproveitamento no consumo do que se produziu. Ao mesmo tempo foi incumbida a Junta Nacional do Azeite de, nas compras a efectuar para sustentação dos preços, atender especialmente aos azeites de acidez acima da legal, visto parecer que é em relação a estes que se exerce actualmente uma tal ou qual especulação. Depois de refinados, podem ainda ser cedidos aos produtores que não tenham experiência da refinação, para com eles beneficiarem e valorizarem as quantidades por vender. Quanto ao crédito, será concedido pela Caixa em condições semelhantes às dos anos anteriores.

E' indispensável, porém, atacar o mal na sua origem, indo até à obrigatoriedade do tratamento das árvores. No próximo ano serão executadas demonstrações pelos serviços competentes do Ministério da Agricultura, com a colaboração da Junta, nas regiões mais afectadas, e, em seguida, definidas as bases do tratamento obrigatório.

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo único. Até o fim do próximo ano é admitida a tolerância de 1 grau na acidez do azeite alimentar em relação à estabelecida no decreto n.º 17.774, de 18 de Dezembro de 1929».

OFERTA DE HITLER

Deve chegar brevemente a Barcelona um automóvel de tipo militar que Hitler ofereceu ao generalíssimo Franco. Este carro é de 8 velocidades. Tem 6 rodas independentes e foi construído para andar sobre toda a especie de terreno. E' mesmo capaz de subir rampas com 45 graus de inclinação. Só há três carros do mesmo tipo em todo o Mundo—dois que pertencem ao Führer alemão, e um que foi dado como presente ao Duce.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

de—BRUNO DA ROCHA (204)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida por bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Técnica Comercial e Industrial

“A ALENTEJANA,”

Rua da Vitória, 73-2.º Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação. Compra e venda de propriedades e trespasses. Legalização e transferência de alvarás Industriais.

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) Rua Ferreira Borges, 162-2.º (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Agencia Funerária Capela

— de — (183)

AMERICICO DIAS CAPELA

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na

CASA “A FERMELA”

Rua Manuel Bernardes, 32 B — LISBOA

BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) ARMANDO CRESPO
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tódas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d’Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

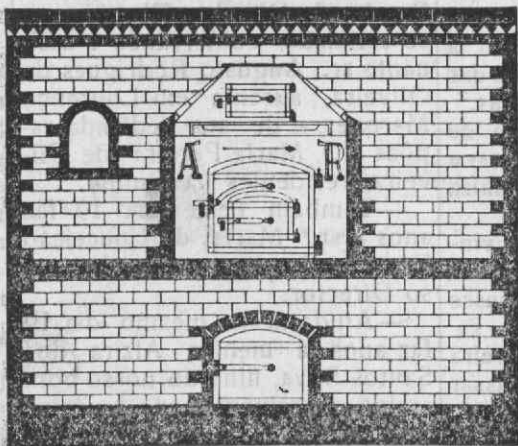
de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobribo da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para lóda.

Executa todos os trabalhos com perfeição e sólides e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, tableiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. 418



VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.^A

BORRALHA ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tódas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e sólides, bem assim como maceiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.

Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00. Chamadas telefónicas para o 2.º posto público. (437) Rua da República CACIA



Foto-Moderna

— de —
João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos. Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores. R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) (449) AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Penbal (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A venda em tódas a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA III

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tódas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc. (244)

PREÇO 5\$00

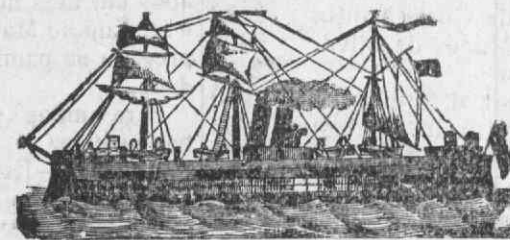
Vende-se em todas as farmácias e drogarías e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º
PORTO—Castilho & C.^a—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despezas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tódas a documentação legal para estes portos. Responde-se a tódas a correspondência. (457)

Oficina de Fogo de Artificio

de—José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em tódas as farmácias e drogarías Vicente Ribeiro & Carvalho da Fouseca, Ltd.^a Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)